

PROGRAMA

1/3

Introdução:

A disciplina de Métodos de Representação, tem como ponto de partida e base de conhecimento, a matéria didática e a aprendizagem feita pelo aluno do Curso, na disciplina de Introdução aos Métodos de Representação (1º ano)

Objectivos:

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem à problemática da representação a duas (2D) e três dimensões (3D). Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas e de desenho, capazes de responder à natureza dos objectos ou das situações a registar.

Desenvolver a capacidade de visualizar, de comunicar gráficamente e de expor oralmente, as sínteses desenvolvidas através dos exercícios elaborados.

Análise crítica, expressa através do desenho, relativamente às formas construídas e à sua estrutura compositiva, observável pelo aluno.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e da sua evolução histórica.

Metodologia:

Procurar despertar no estudante a curiosidade- profundidade do olhar, e de o sensibilizar aos objectos ou espaços com os quais se relaciona e estuda.

Ver codificadamente em contexto, e em simultâneo, descodificar a linguagem dos objectos e dos espaços.

Adequar com eficácia a representação das formas ao suporte gráfico a utilizar.

O desenho nas suas múltiplas variantes enquanto forma de comunicação privilegiada e de interpretação da realidade.

Conteúdos Programáticos

1. Introdução

- A representação : conceitos, métodos e meios materiais.

2. Tipos de representação gráfica

2.1. Desenho de objectos

2.2. Desenho de Ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais,

2.3. Desenho Arquitectónico e Construtivo

2.4. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da cidade.

2.5. Desenho de Reconstituição e Prospectivo

2.6. Outros tipos de Representação

3. Tipos de análise e representação de objectos:

Métodos digitais e fotográficos de registo; suas características e aplicação em conservação e restauro. Modelos e maquetes de objectos

4. Suportes gráficos. Exemplos

5. Escala e proporção na representação.

6. Técnicas de levantamento de objectos e espaços, na área da conservação e restauro:

Regras de apresentação e registo; representações técnicas convencionais: exemplos

7. Exercício livre de síntese (final).

2/3

BIBLIOGRAFIA

- BERGER, John (1999)
Modos de Ver, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- CARNEIRO, Alberto (1995)
Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/ Projecto, Porto, 1ª ed.- FAUP Publicações, Série 2-Argumentos- seis lições.
- CUNHA, Luis Veiga da (1991)
Desenho Técnico, Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.
- DAMISCH, Hubert (1994)
L'Origine de la Perspective, Paris, 2ª ed., Ed. Champs- Flammarion.
- FOCILLON, Henri (1988)
A Vida das Formas, Lisboa, Edições 70
- GHYKA, Matilda C. (1983)
Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes, Barcelona, Editorial Poseidon
- GIL, José (1996)
A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia, Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores
- KANDINSKY, Wassily ()
O Ponto, A Linha, O Plano, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- MADEIRA, José Luis (2002)
O DESENHO NA ARQUEOLOGIA, Coimbra, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras de Coimbra, Palácio Sub-Ripas.
- MARCOLLI, Attilio (1986)
Teoria del Campo, corso di educazione alla visione, 1ªed., Firenze, Ed.G.S.Sansoni Editore, Nuova S.p.a.
- MASSIRONI, Manfredo (1982)
Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos, Lisboa, Edições 70,
- MUMFORD, Lewis ()
Arte e Técnica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- PANOFSKY, Erwin (1993)
A Perspectiva como Forma Simbólica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação.
- RODRIGUES, Ana Leonor M. Madeira (2000)
O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitectónico, Lisboa, Editorial Estampa
- SOUSA, Fernanda (1999)
INTRODUÇÃO AO DESENHO ARQUEOLÓGICO, Almada, Núcleo de Arqueologia e História, Museu Municipal, Câmara Municipal de Almada.
- SERRES, Michel
As Origens da Geometria, 1ª ed., Lisboa, Ed. Terramar, coll. "Ciência e ..."

Textos de apoio e apontamentos dados na aula

Será dada uma bibliografia complementar, em função da natureza do trabalho prático a realizar.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

3/3

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

Os trabalhos serão fundamentalmente executados nas aulas, salvo indicação contrária do docente.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Frequência às aulas, em pelo menos 2/3 das aulas práticas da disciplina-("verificação de um número de faltas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo..." do Regulamento Académico da ESTT-IPT);

- assiduidade- -participação nas aulas e atitude do aluno.
- assimilação e competência na aplicação da matéria dada aos exercícios.
- capacidade de investigar e de resolver os problemas colocados no âmbito da Disciplina
- leitura e interpretação dos desenhos.
- apresentação e rigor dos desenhos, execução e conclusão no prazo estabelecido.

Tr1- trabalhos realizados durante as aulas (será a média das classificações dos trabalhos: ex1+ ex2+..., sempre superior a 9,5 valores)

Tr2- exercício síntese (sempre superior a 9,5 valores)

C= Tr1+ Tr2 (avaliação contínua)

Dispensa de Exame se avaliação contínua $\geq 9,5$ valores

A classificação final (**C**), na disciplina, será expressa através da fórmula de ponderação:

C= 0,5 Tr1 +0,5 Tr2

Ex- avaliação teórica (Exame: **Ex**) - sempre superior a 9,5 valores

Os alunos que pretendam melhorar a nota final ou os alunos que não tenham obtido avaliação contínua positiva $>6,0 <9,5$ no portfólio (Tr1+Tr2), podem requerer exame, sendo neste caso a ponderação expressa pela fórmula:

Ex= 0,5 (Tr1 + Tr2) + 0,5 Exame

Na nota final ponderada de exame (**Ex**), para os alunos que o requeiram (melhoria)- prevalece a melhor classificação.

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preencham as condições de Tr1 + Tr2 (trabalhos práticos incluídos no portfólio) até à data a definir, pelo docente da disciplina.

Tomar, 27 de Fevereiro de 2012

O docente :



Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto